

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PICOS
CURSO ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

WIDINEY VELOSO COSTA

EXPOR: SEU MUNDO PROFISSIONAL EM DESTAQUE POR MEIO DE
PORTFÓLIOS DIGITAIS PERSONALIZADOS

PICOS, PIAUÍ
2026

WIDINEY VELOSO COSTA

**EXPOR: SEU MUNDO PROFISSIONAL EM DESTAQUE POR MEIO DE
PORTFÓLIOS DIGITAIS PERSONALIZADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Relatório Técnico de Software apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Picos.

Orientador: Prof. Esp. Denis Costa Paiva

**PICOS, PIAUÍ
2026**

WIDINEY VELOSO COSTA

**EXPOR: SEU MUNDO PROFISSIONAL EM DESTAQUE POR MEIO DE
PORTFÓLIOS DIGITAIS PERSONALIZADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Relatório Técnico de Software) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Picos.

Aprovada em: 07 / 08 / 2026.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Denis Costa Paiva (Orientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Ciro Ferreira de Carvalho Junior
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Anthony Irlan Marques Luz
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

RESUMO

Este trabalho apresenta o relatório técnico do desenvolvimento da plataforma EXPOR, uma solução *web* voltada à criação, organização e divulgação de portfólios digitais personalizados para profissionais da economia criativa, como *designers*, fotógrafos, *videomakers*, ilustradores e desenvolvedores. A proposta partiu da constatação de que as plataformas genéricas e redes sociais disponíveis não foram concebidas especificamente para a construção de portfólios profissionais, comprometendo a clareza da informação, a curadoria de projetos e a valorização do trabalho autoral. A pesquisa, de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, adotou o modelo incremental de desenvolvimento de software, permitindo a entrega progressiva de funcionalidades ao longo do processo. A partir do levantamento e da análise de requisitos, foi desenvolvida uma plataforma que permite o cadastro e autenticação de usuários, a escolha entre modelos de portfólio previamente estruturados (voltados às áreas de fotografia, desenvolvimento de sistemas e nutrição), a personalização de textos, imagens e cores de cada modelo, e a publicação do portfólio em uma página pública acessível por meio de um link exclusivo. O sistema foi implementado com Next.js, React e TypeScript no front-end e back-end, utilizando o Supabase para autenticação, banco de dados PostgreSQL e armazenamento de imagens, com hospedagem na plataforma Vercel. A validação da proposta foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado com escala Likert a 27 participantes, cujos resultados evidenciaram alta concordância quanto à utilidade das funcionalidades propostas e à intenção de uso da plataforma. Os resultados obtidos evidenciam a viabilidade técnica da proposta e sua aderência aos objetivos definidos, reforçando o potencial do portfólio digital como instrumento estratégico de comunicação e valorização profissional no contexto da economia criativa.

Palavras-chave: Portfólio digital. Economia criativa. Experiência do usuário. Desenvolvimento de sistemas. Plataforma *web*.

ABSTRACT

This paper presents the technical report on the development of EXPOR, a web platform aimed at the creation, organization, and dissemination of personalized digital portfolios for creative economy professionals, such as designers, photographers, videomakers, illustrators, and developers. The proposal stemmed from the observation that generic platforms and social networks were not specifically designed for building professional portfolios, which can compromise information clarity, project curation, and the valorization of authorial work. The research, of an exploratory and descriptive nature with a qualitative approach, adopted the incremental software development model, enabling the progressive delivery of features throughout the process. Based on requirements elicitation and analysis, a platform was developed that allows user registration and authentication, the selection of pre-structured portfolio templates (aimed at the photography, systems development, and nutrition fields), the customization of text, images, and colors for each template, and the publication of the portfolio on a public page accessible through a unique link. The system was implemented using Next.js, React, and TypeScript on the front-end and back-end, with Supabase for authentication, PostgreSQL database, and image storage, hosted on the Vercel platform. The proposal was validated through a structured Likert-scale questionnaire applied to 27 participants, whose results showed high agreement regarding the usefulness of the proposed features and the intention to use the platform. The results obtained demonstrate the technical feasibility of the proposal and its alignment with the defined objectives, reinforcing the potential of the digital portfolio as a strategic instrument for communication and professional valorization within the creative economy.

Keywords: Digital portfolio. Creative economy. User experience. Software development. Web platform.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diagrama de caso de uso da plataforma EXPOR	20
Figura 2 – Arquitetura geral do sistema	22
Figura 3 – Página inicial (landing page) da EXPOR	23
Figura 4 – Tela de cadastro de usuário	24
Figura 5 – Tela de login	24
Figura 6 – Painel do criador (dashboard)	25
Figura 7 – Tela de escolha de modelo de portfólio	26
Figura 8 – Editor de conteúdo e cores do portfólio	26
Figura 9 – Página pública do portfólio publicado	27
Figuras 10 – Considero importante ter um portfólio digital para divulgar meu trabalho profissional	33
Figura 11 - Um portfólio bem organizado influencia diretamente minhas chances de conseguir novos trabalhos ou clientes	34
Figura 12 - Já perdi oportunidades profissionais por não ter um portfólio digital bem apresentado	35
Figura 13 - Atualizo meu portfólio digital com frequência, conforme produzo novos trabalhos	36
Figura 14 - Recrutadores e clientes já me pediram um link de portfólio antes de fechar negócio comigo	37
Figura 15 - As redes sociais que utilizo atualmente atendem bem à necessidade de exibir meu portfólio profissional	38
Figura 16 - Já enfrentei dificuldades para organizar ou apresentar meus projetos em plataformas digitais existentes	39
Figura 17 - As plataformas que já utilizei permitem personalizar a aparência (cores, layout) do meu portfólio	40
Figura 18 - Considero fácil e rápido criar um portfólio digital profissional com as ferramentas que já usei	41
Figura 19 - Considero útil poder escolher entre diferentes modelos prontos de portfólio, de acordo com minha área de atuação	42
Figura 20 - Considero importante poder personalizar as cores do modelo de portfólio escolhido	43
Figura 21 - Considero relevante poder editar meus próprios textos e imagens dentro de um	

modelo pronto, sem precisar programar	44
Figura 22 - Considero importante que meu portfólio seja publicado em um link próprio, que eu possa compartilhar facilmente	45
Figura 23 - Eu utilizaria uma plataforma como a EXPOR para divulgar meu trabalho profissional	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Requisitos funcionais do sistema	18
Quadro 2 – Requisitos não funcionais do sistema	18
Quadro 3 – Tecnologias utilizadas no desenvolvimento	20
Quadro 4 – Síntese dos resultados dos testes de sistema	30
Quadro 5 – Resultados consolidados do questionário de validação	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

API	Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicações)
CAGR	Compound Annual Growth Rate (Taxa de Crescimento Anual Composta)
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CRUD	Create, Read, Update, Delete (Criar, Ler, Atualizar, Excluir)
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
RF	Requisito Funcional
RLS	Row Level Security (Segurança em Nível de Linha)
RNF	Requisito Não Funcional
SQL	Structured Query Language (Linguagem de Consulta Estruturada)
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAT	User Acceptance Testing (Teste de Aceitação do Usuário)
UI	User Interface (Interface do Usuário)
UML	Unified Modeling Language (Linguagem de Modelagem Unificada)
UX	User Experience (Experiência do Usuário)

LISTA DE SÍMBOLOS

R\$ Real brasileiro

% Porcentagem

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 JUSTIFICATIVA	13
3 OBJETIVOS	14
3.1 OBJETIVO GERAL	14
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
4 METODOLOGIA	15
5 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	16
6 ANÁLISE DE REQUISITOS	17
6.1 REQUISITOS FUNCIONAIS	17
6.2 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS	18
6.3 DIAGRAMA DE CASO DE USO UML	19
7 IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA	20
7.1 TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS	20
7.2 ARQUITETURA DO SISTEMA	21
7.3 INTERFACE	22
8 IMPLANTAÇÃO	27
9 TESTES	28
9.1 TESTE DE SISTEMA (SYSTEM TESTING)	28
9.2 TESTE DE ACEITAÇÃO DO USUÁRIO (USER ACCEPTANCE TESTING)	30
10 VALIDAÇÃO	31
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....	49
APÊNDICE B – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DE REQUISITOS	50
APÊNDICE C – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO	51

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento acelerado das tecnologias digitais provocou transformações profundas nas dinâmicas de trabalho, comunicação e produção cultural. Com a popularização da internet e das plataformas digitais, profissionais de diferentes áreas passaram a utilizar o ambiente virtual como principal meio de divulgação de seus serviços e competências. Esse cenário se mostrou ainda mais evidente no campo da economia criativa, que engloba atividades baseadas na criatividade, na inovação e no capital intelectual.

A economia criativa se consolidou como um dos setores mais dinâmicos da economia global, impulsionada pela digitalização, pela inovação tecnológica e pela valorização do capital intelectual. De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2022), as indústrias criativas apresentaram crescimento constante e desempenharam papel estratégico na geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável em diferentes regiões do mundo.

Na América Latina, o setor também demonstrou expansão significativa, especialmente nas áreas de design, audiovisual, publicidade, tecnologia e produção de conteúdo digital. No contexto brasileiro, a presença digital se mostrou um fator determinante para esse crescimento. Segundo o relatório Digital 2024: Brazil, publicado pela DataReportal (2024), mais de 80% da população conectada no país utilizava redes sociais ativamente, o que evidenciou a centralidade das plataformas digitais na construção de visibilidade e oportunidades profissionais.

Esse cenário reforçou a necessidade de ferramentas especializadas que possibilitassem a organização, a profissionalização e a exposição estratégica de trabalhos criativos, especialmente para profissionais que dependem da presença digital como principal meio de inserção no mercado. Profissionais como designers, fotógrafos, videomakers, ilustradores, artistas visuais e desenvolvedores dependem cada vez mais de uma presença digital estratégica para alcançar reconhecimento, oportunidades profissionais e inserção no mercado de trabalho. Nesse contexto, o portfólio digital se destacou como um instrumento fundamental, pois reúne produções autorais, expressa a identidade profissional do criador e funciona como uma vitrine capaz de comunicar habilidades técnicas, estilo e trajetória.

Segundo Bonsiepe (2011), o design e a comunicação visual exercem papel mediador entre o conteúdo produzido e o público que o consome, indo além da estética e assumindo função estratégica. Observou-se, no entanto, que muitos profissionais criativos enfrentam

difficultades relacionadas à organização, padronização e apresentação de seus trabalhos em ambientes digitais. Plataformas genéricas e redes sociais, embora amplamente utilizadas, não foram concebidas especificamente para a construção de portfólios profissionais, o que pode comprometer a clareza da informação, a narrativa visual e a valorização do trabalho autoral.

Diante dessa problemática, foi concebida a plataforma EXPOR, idealizada como um ambiente digital especializado na criação, organização, personalização e divulgação de portfólios criativos. A EXPOR centraliza produções autorais em um único espaço, oferecendo recursos que facilitam tanto a exposição profissional quanto a navegação e a descoberta de talentos.

Este trabalho apresenta o Relatório Técnico de Software referente ao desenvolvimento da plataforma EXPOR. Assim, o presente documento descreve o processo de levantamento e análise de requisitos, as tecnologias e a arquitetura empregadas na implementação do sistema, o processo de implantação, os testes realizados e os resultados obtidos, evidenciando como a plataforma digital especializada desenvolvida contribuiu para a organização, valorização e ampliação da visibilidade de portfólios criativos no ambiente digital.

2 JUSTIFICATIVA

A relevância deste estudo está diretamente relacionada às transformações ocorridas no mercado de trabalho contemporâneo, especialmente no que se refere às profissões criativas. A crescente competitividade e a digitalização dos processos de contratação e divulgação profissional exigiram que criadores apresentassem seus trabalhos de forma clara, organizada e estratégica.

Apesar da existência de diversas plataformas digitais voltadas à publicação de conteúdos visuais, constatou-se uma lacuna no que diz respeito a soluções que priorizem exclusivamente a construção de portfólios profissionais, considerando aspectos como identidade visual, curadoria de projetos, personalização e experiência do usuário. Muitas dessas plataformas apresentam limitações quanto à organização dos trabalhos ou impõem formatos padronizados que não atendem plenamente às necessidades dos criadores.

Além da perspectiva do criador, considerou-se fundamental o ponto de vista do contratante ou recrutador. Em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e competitivo, a capacidade de identificar talentos de forma eficiente é um diferencial. Plataformas que

oferecem portfólios bem organizados, com informações claras e um processo de navegação intuitivo, facilitam a triagem e a avaliação de candidatos, otimizando o tempo e os recursos das empresas. A EXPOR, ao propor um ambiente focado na clareza e na curadoria, buscou preencher essa lacuna, tornando o processo de busca e contratação de profissionais criativos mais eficaz para ambos os lados.

Do ponto de vista do pesquisador, a escolha do tema se justificou pela possibilidade de integrar conhecimentos das áreas de tecnologia da informação, design, experiência do usuário e economia criativa, além de responder a uma demanda observada na prática profissional. Academicamente, a pesquisa contribuiu para a ampliação das discussões sobre plataformas digitais, mediação tecnológica e comunicação visual no contexto criativo.

Sob a perspectiva social e profissional, a EXPOR representa uma ferramenta de democratização do acesso à exposição profissional, especialmente para estudantes, iniciantes e criadores independentes, promovendo maior visibilidade e valorização do trabalho autoral.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver e implementar a plataforma digital *web* EXPOR, concebida como uma solução voltada à criação, organização e divulgação de portfólios criativos no ambiente digital.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar a importância do portfólio digital para a inserção e valorização de profissionais criativos no mercado, considerando o contexto da economia criativa e da cultura digital.
- Analisar plataformas digitais voltadas à divulgação de trabalhos criativos, identificando suas características, potencialidades e limitações quanto à organização da informação e apresentação de portfólios.
- Compreender os princípios de experiência do usuário (UX), usabilidade e organização da informação aplicados à construção de interfaces digitais voltadas à exposição de produções criativas.

- Desenvolver um protótipo funcional implementando as funcionalidades essenciais de cadastro e login de usuários, criação e edição de portfólio personalizado e visualização pública dos portfólios.
- Realizar os testes e a validação do protótipo com participantes profissionais da área criativa, conforme detalhado nas seções 5, 9 e 10 deste relatório.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracterizou como exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. O caráter exploratório se confirmou necessário diante da articulação entre economia criativa, experiência do usuário e desenvolvimento de sistemas digitais, exigindo aprofundamento conceitual e levantamento teórico ao longo de todo o processo de concepção da plataforma EXPOR. Conforme Gil (2017, p. 27), a pesquisa exploratória tem como finalidade "proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses", o que se verificou na etapa inicial de definição dos requisitos e funcionalidades do sistema.

O caráter descritivo da pesquisa se manifestou na identificação, análise e descrição das características de plataformas digitais existentes, de suas funcionalidades, limitações e potencialidades, o que orientou as decisões de design e arquitetura da informação adotadas na EXPOR. Já a abordagem qualitativa se aplicou à interpretação de conceitos, teorias e características estruturais das plataformas analisadas, bem como à leitura das percepções dos participantes da pesquisa.

No que se refere ao processo de desenvolvimento de software, confirmou-se a adoção do modelo incremental. Segundo Pressman e Maxim (2016), o desenvolvimento incremental combina elementos do modelo linear com uma filosofia iterativa, possibilitando que cada incremento entregue uma parte funcional do produto final, reduzindo riscos e facilitando ajustes ao longo do processo. Na prática, a implementação da EXPOR foi organizada nos seguintes incrementos: (1) autenticação e cadastro de usuários, com criação automática de perfil profissional; (2) estrutura de edição de perfil e área do criador (dashboard); (3) sistema de modelos (templates) de portfólio pré-estruturados, contemplando as áreas de fotografia, desenvolvimento de sistemas e nutrição; (4) editor de conteúdo, permitindo a personalização de textos, imagens e cores de cada modelo; e (5) publicação da página pública do portfólio, acessível por meio de um link exclusivo.

Conforme destaca Sommerville (2019), essa abordagem favorece a adaptação a mudanças nos requisitos, sendo especialmente indicada para sistemas que envolvem interface com o usuário e que podem demandar refinamentos ao longo da implementação. Essa característica se confirmou determinante durante o desenvolvimento da EXPOR, uma vez que decisões de escopo,

Como a definição da funcionalidade de modelos de portfólio prontos e personalizáveis, foram ajustadas e refinadas ao longo dos incrementos, a partir da validação contínua do protótipo em desenvolvimento.

5 LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

O levantamento de requisitos constitui uma das etapas mais importantes da Engenharia de Software, pois é por meio dele que se identificam as necessidades, expectativas e restrições dos futuros usuários de um sistema, orientando as decisões de projeto e reduzindo o risco de retrabalho nas etapas posteriores de desenvolvimento. Sommerville (2019) destaca que a qualidade do levantamento de requisitos impacta diretamente a qualidade do produto final, uma vez que requisitos mal compreendidos tendem a gerar sistemas que não atendem às reais necessidades do público-alvo.

No caso da plataforma EXPOR, o processo de coleta de dados com os participantes se deu por meio da aplicação de um formulário estruturado com escala do tipo Likert de cinco pontos (variando de "discordo totalmente" a "concordo totalmente"), com o objetivo de captar dados quantitativos sobre a percepção dos participantes quanto ao uso de portfólios digitais, às dificuldades enfrentadas em plataformas existentes e à relevância das funcionalidades propostas para a EXPOR.

O instrumento foi composto por 14 afirmativas na escala Likert, distribuídas em três blocos temáticos, uso atual de portfólios digitais, experiência com plataformas existentes e relevância das funcionalidades propostas para a EXPOR, além de uma pergunta aberta opcional ao final. O roteiro completo do questionário aplicado encontra-se disponibilizado no Anexo A deste trabalho.

O formulário foi aplicado de forma on-line, por meio da ferramenta Google Forms, com o link de acesso divulgado via WhatsApp e redes sociais para contatos profissionais do

pesquisador. A coleta de dados ocorreu entre os dias 17 e 21 de julho de 2026, período em que foram obtidas 27 respostas válidas.

Optou-se por não identificar a área de atuação específica ou o tempo de experiência de cada participante nesta rodada de coleta, de modo a tornar o preenchimento do formulário mais rápido e ampliar a taxa de resposta; os participantes foram abordados de forma geral entre contatos profissionais e acadêmicos ligados a áreas criativas e de tecnologia, público diretamente relacionado ao objeto de estudo desta pesquisa. Recomenda-se, como melhoria para trabalhos futuros, a inclusão de perguntas de perfil demográfico e profissional em rodadas subsequentes de validação, de modo a permitir uma segmentação mais detalhada das percepções coletadas.

Foram respeitados os princípios éticos aplicáveis a pesquisas com seres humanos: a participação foi voluntária, os dados foram coletados de forma anônima, sem identificação de nome ou e-mail, e as informações obtidas foram utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, com o objetivo de levantar requisitos e validar a proposta da plataforma EXPOR, conforme consentimento apresentado na descrição do próprio formulário e detalhado no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A).

6 ANÁLISE DE REQUISITOS

A análise de requisitos consiste na etapa da Engenharia de Software em que os dados coletados na fase de levantamento são organizados, categorizados e detalhados, de modo a orientar precisamente as decisões de projeto e implementação. Segundo Sommerville (2019), essa etapa é essencial para transformar necessidades muitas vezes abstratas dos usuários em especificações claras e verificáveis, reduzindo ambiguidades e servindo de base para o planejamento da arquitetura do sistema. A seguir, são apresentados os requisitos funcionais e não funcionais definidos para a plataforma EXPOR, bem como o diagrama de caso de uso que ilustra a interação dos usuários com o sistema.

6.1 REQUISITOS FUNCIONAIS

Os requisitos funcionais descrevem as funcionalidades que o sistema deve executar, especificando o comportamento esperado diante das ações dos usuários. A Tabela 1 apresenta os requisitos funcionais definidos para a plataforma EXPOR.

Quadro 1 – Requisitos funcionais do sistema

ID	Requisito	Descrição
RF01	Autenticação	O sistema deve permitir que o usuário crie uma conta e faça login com e-mail e senha.
RF02	Confirmação de e-mail	O sistema deve exigir a confirmação do e-mail cadastrado antes de liberar o acesso à conta.
RF03	Edição de perfil	O sistema deve permitir que o usuário edite nome, foto, biografia, área de atuação e redes sociais.
RF04	Seleção de modelo de portfólio	O sistema deve permitir que o usuário escolha um modelo de portfólio entre as opções disponíveis (Fotógrafo, Desenvolvedor de Sistemas e Nutricionista).
RF05	Edição de conteúdo do portfólio	O sistema deve permitir a edição dos textos e o upload de imagens de cada seção do modelo escolhido.
RF06	Personalização de cores	O sistema deve permitir que o usuário personalize livremente as cores de destaque, secundária, de fundo e do rodapé do modelo escolhido.
RF07	Publicação do portfólio	O sistema deve publicar o portfólio em uma página pública, acessível por meio de um link exclusivo.
RF08	Visualização pública	O sistema deve exibir o portfólio publicado para qualquer visitante, sem exigir login.
RF09	Exploração de modelos	O sistema deve permitir que o usuário visualize exemplos completos de cada modelo antes de escolhê-lo.
RF10	Controle de visibilidade	O sistema deve permitir que o usuário defina seu portfólio como público ou privado.

Fonte: próprio autor (2026)

6.2 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Os requisitos não funcionais descrevem restrições e qualidades que o sistema deve apresentar, relacionadas a atributos como desempenho, usabilidade, segurança, confiabilidade e disponibilidade. A Tabela 2 apresenta os requisitos não funcionais definidos para a plataforma EXPOR.

Quadro 2 – Requisitos não funcionais do sistema

ID	Requisito	Descrição
RNF01	Desempenho	As páginas públicas dos portfólios devem ser renderizadas no servidor (Server-Side Rendering) para garantir carregamento rápido e melhor indexação em mecanismos de busca.

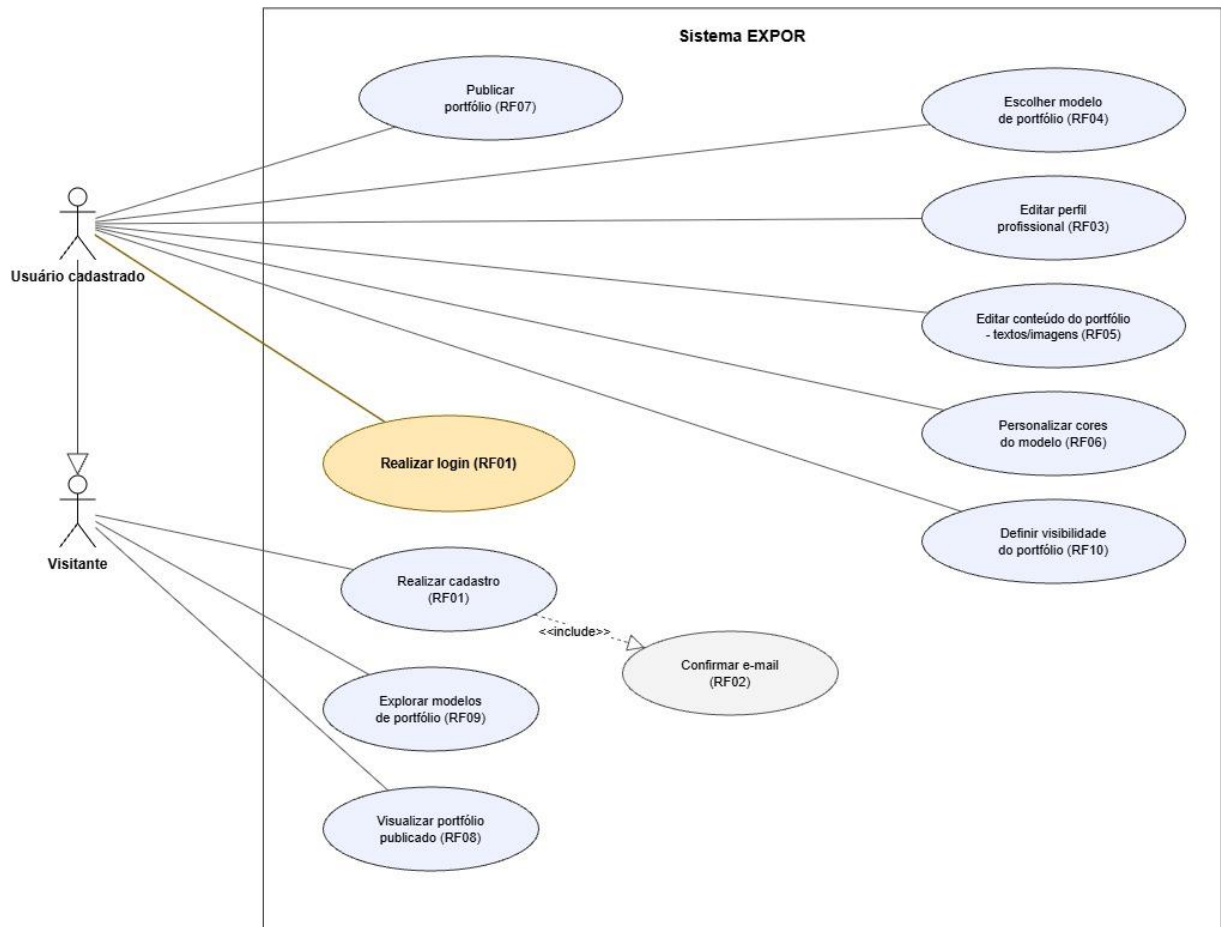
RNF02	Usabilidade	O sistema deve apresentar interface simples, responsiva e de fácil navegação, adaptando-se a diferentes tamanhos de tela (desktop e dispositivos móveis).
RNF03	Segurança	O sistema deve garantir que cada usuário só possa editar os próprios dados, por meio de políticas de segurança em nível de linha (Row Level Security) no banco de dados.
RNF04	Confiabilidade	O sistema deve manter a integridade dos dados do usuário mesmo em caso de falha durante o salvamento, informando claramente o sucesso ou a falha de cada operação.
RNF05	Disponibilidade	O sistema deve estar hospedado em infraestrutura de nuvem com alta disponibilidade, permitindo acesso contínuo ao portfólio publicado.
RNF06	Portabilidade	O sistema deve funcionar corretamente em diferentes navegadores e sistemas operacionais, tanto em computadores quanto em dispositivos móveis, sem necessidade de instalação.

Fonte: próprio autor (2026)

6.3 DIAGRAMA DE CASO DE USO UML

O diagrama de caso de uso é um artefato da UML (Unified Modeling Language) que representa graficamente a interação entre os atores e as funcionalidades de um sistema, permitindo compreender de forma clara quais ações cada tipo de usuário pode realizar. Segundo Sommerville (2019), esse tipo de diagrama é especialmente útil na fase de análise de requisitos, pois evidencia o escopo funcional do sistema a partir da perspectiva do usuário. A Figura 1 apresenta o diagrama de caso de uso da plataforma EXPOR, elaborado a partir dos requisitos funcionais definidos na Tabela 1.

Figura 1 – Diagrama de caso de uso da plataforma EXPOR



Fonte: próprio autor (2026)

7 IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA

7.1 TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS

A escolha das tecnologias utilizadas no desenvolvimento da plataforma EXPOR considerou critérios como produtividade, escalabilidade, custo de hospedagem e aderência aos requisitos de desempenho e usabilidade definidos na Seção 6. A Tabela 3 apresenta as tecnologias empregadas em cada camada do sistema.

Quadro 3 – Tecnologias utilizadas no desenvolvimento

Tecnologia	Versão	Observação
TypeScript	5.x	Linguagem de programação utilizada no front-end e no back-end.

Next.js	16.x	Framework React utilizado para o front-end e para o back-end (API Routes e Server Components).
React	19.x	Biblioteca utilizada na construção da interface do usuário.
Tailwind CSS	3.x	Framework de estilização utilizado na construção do layout responsivo.
Supabase Auth	—	Serviço utilizado para autenticação e gerenciamento de sessão dos usuários.
Supabase (PostgreSQL)	15.x	Banco de dados relacional utilizado para armazenar perfis, portfólios e favoritos.
Supabase Storage	—	Serviço utilizado para armazenamento das imagens enviadas pelos usuários.
Vercel	—	Plataforma de deploy e hospedagem do sistema.
GitHub	—	Local de repositório do sistema.
Git	2.x	Controle de versão.
Visual Studio Code	1.x	Editor de código utilizado no desenvolvimento.

Fonte: próprio autor (2026)

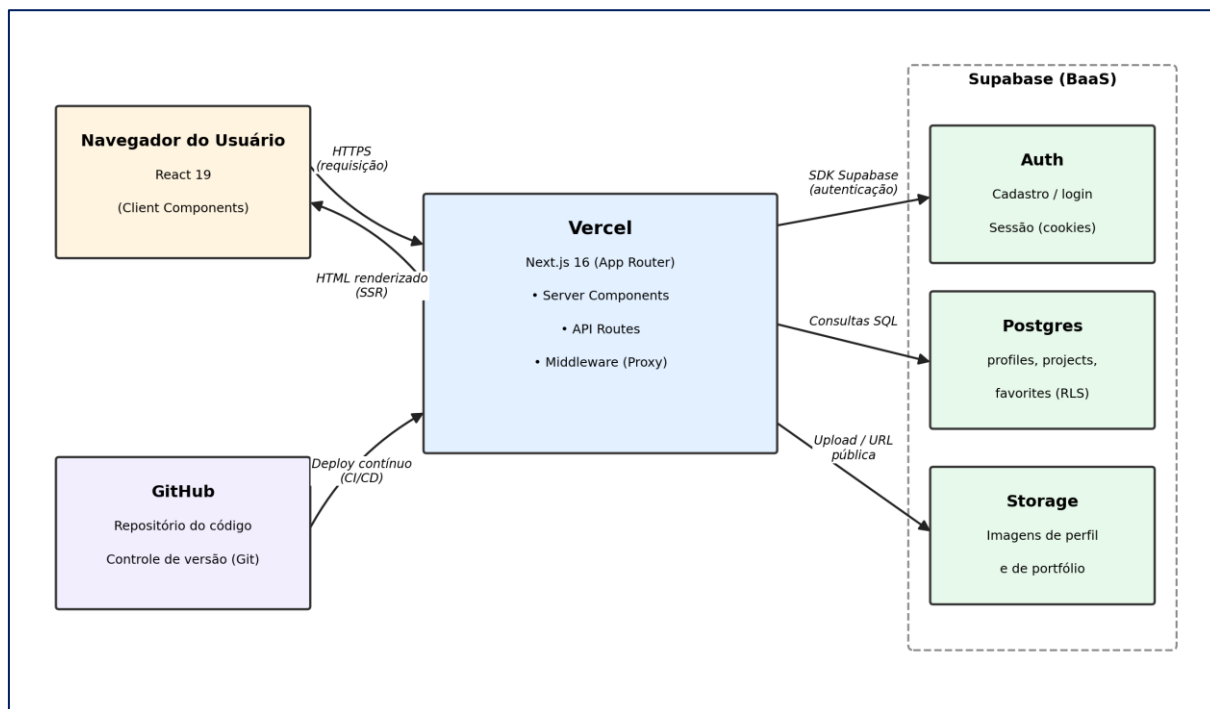
7.2 ARQUITETURA DO SISTEMA

A plataforma EXPOR foi estruturada segundo uma arquitetura cliente-servidor, na qual o front-end e o back-end são implementados em um único projeto Next.js, aproveitando o modelo de App Router com Server Components e API Routes. Essa abordagem permite que partes da interface sejam renderizadas diretamente no servidor, reduzindo o tempo de carregamento percebido pelo usuário e favorecendo a indexação das páginas públicas dos portfólios em mecanismos de busca.

Os dados da aplicação, perfis de usuário, conteúdo dos portfólios, cores personalizadas e favoritos, são armazenados em um banco de dados PostgreSQL gerenciado pelo Supabase, que também fornece os serviços de autenticação (Supabase Auth) e de armazenamento de arquivos (Supabase Storage), utilizados para o upload das imagens dos portfólios. A segurança do acesso aos dados é garantida por políticas de Row Level Security (RLS), que asseguram que cada usuário só possa ler ou modificar os próprios registros, enquanto o conteúdo de portfólios públicos permanece acessível a qualquer visitante, sem necessidade de autenticação.

A hospedagem do sistema é realizada na plataforma Vercel, integrada ao repositório do projeto no GitHub, o que possibilita a implantação contínua (deploy automático) a cada atualização enviada ao repositório. A Figura 2 ilustra, de forma simplificada, a arquitetura geral do sistema e o fluxo de comunicação entre o navegador do usuário, a aplicação Next.js e os serviços do Supabase.

Figura 2 – Arquitetura geral do sistema

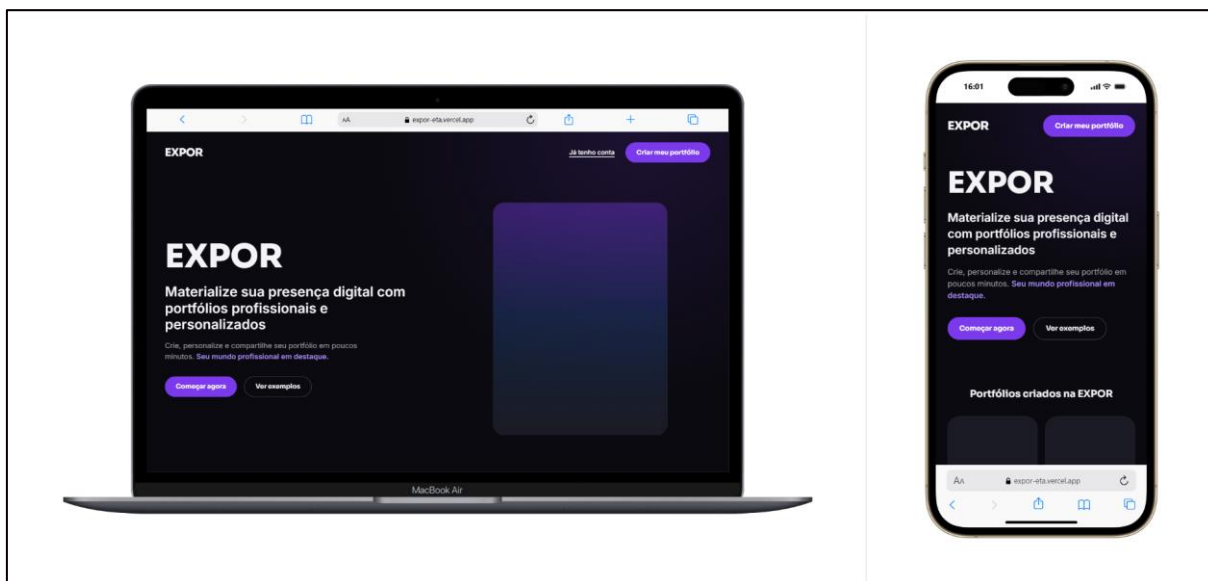


Fonte: próprio autor (2026)

7.3 INTERFACE

O design da interface da plataforma EXPOR foi orientado pelos princípios de experiência do usuário (UX) discutidos no referencial teórico do TCC1, com destaque para a hierarquia visual, a consistência e a clareza informacional (GARRETT, 2011; NIELSEN, 2012; NORMAN, 2013). A interface adota um tema escuro (dark mode) como identidade visual da EXPOR, com uso de cor roxa como destaque, tipografia com boa legibilidade e componentes com cantos arredondados, buscando transmitir uma percepção moderna e profissional. Já os modelos de portfólio disponibilizados aos usuários (Fotógrafo, Desenvolvedor de Sistemas e Nutricionista) possuem identidades visuais próprias, com paletas de cores totalmente personalizáveis pelo usuário. A seguir, são apresentadas as principais telas do sistema.

Figura 3 – Página inicial (landing page) da EXPOR

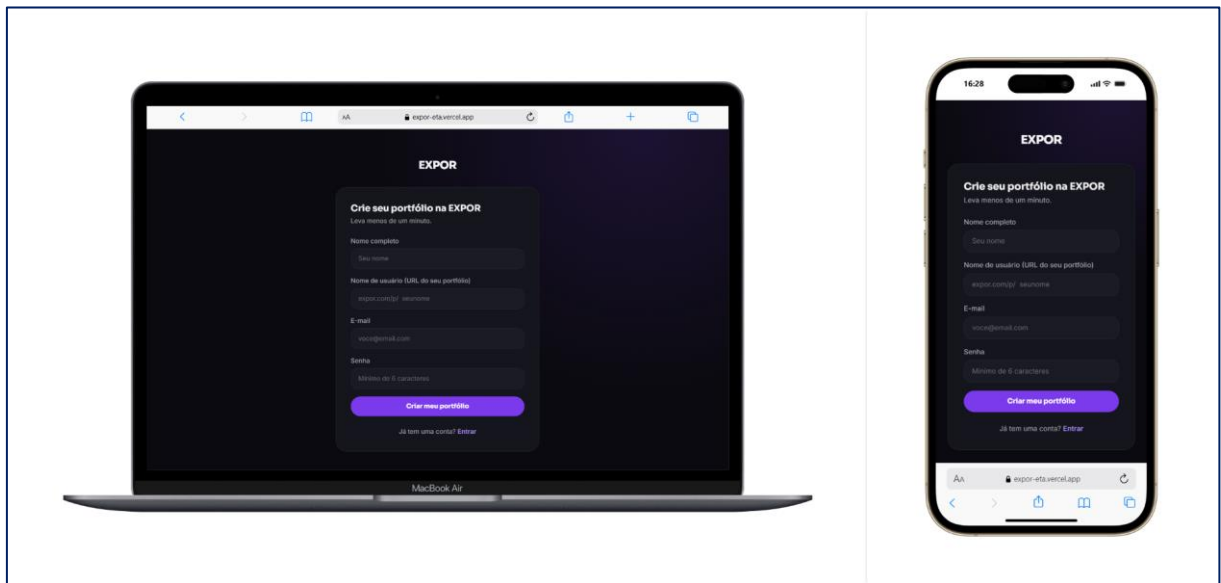


Fonte: próprio autor (2026)

A Figura 3 apresenta a página inicial da plataforma EXPOR, responsável por recepcionar os visitantes e apresentar os principais objetivos da aplicação, bem como seus benefícios para profissionais da economia criativa. Nessa tela, o usuário pode conhecer a plataforma e iniciar o processo de cadastro ou autenticação.

Essa interface atende aos requisitos funcionais relacionados à visualização da página inicial (RF01) e ao acesso às funcionalidades de cadastro e login (RF02 e RF03).

Figura 4 – Tela de cadastro de usuário

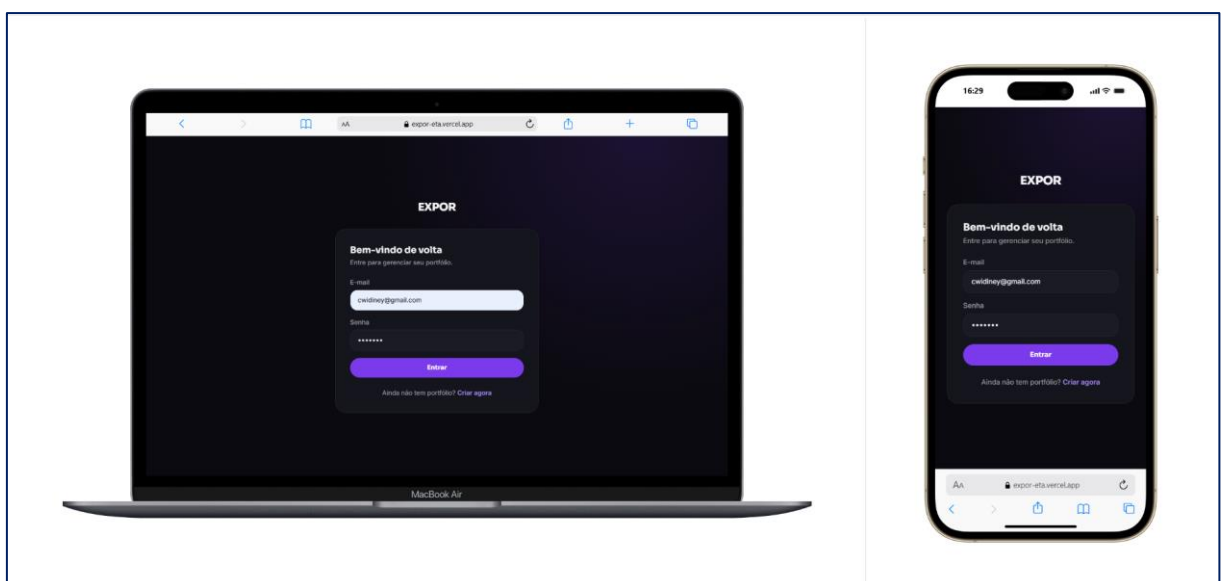


Fonte: próprio autor (2026)

A Figura 4 apresenta a tela destinada ao cadastro de novos usuários na plataforma. Nela, são informados os dados necessários para criação da conta, permitindo que o usuário passe a utilizar as funcionalidades disponíveis no sistema.

Essa tela atende ao requisito funcional de cadastro de usuários (RF02), possibilitando o registro de novas contas para utilização da plataforma.

Figura 5 – Tela de login

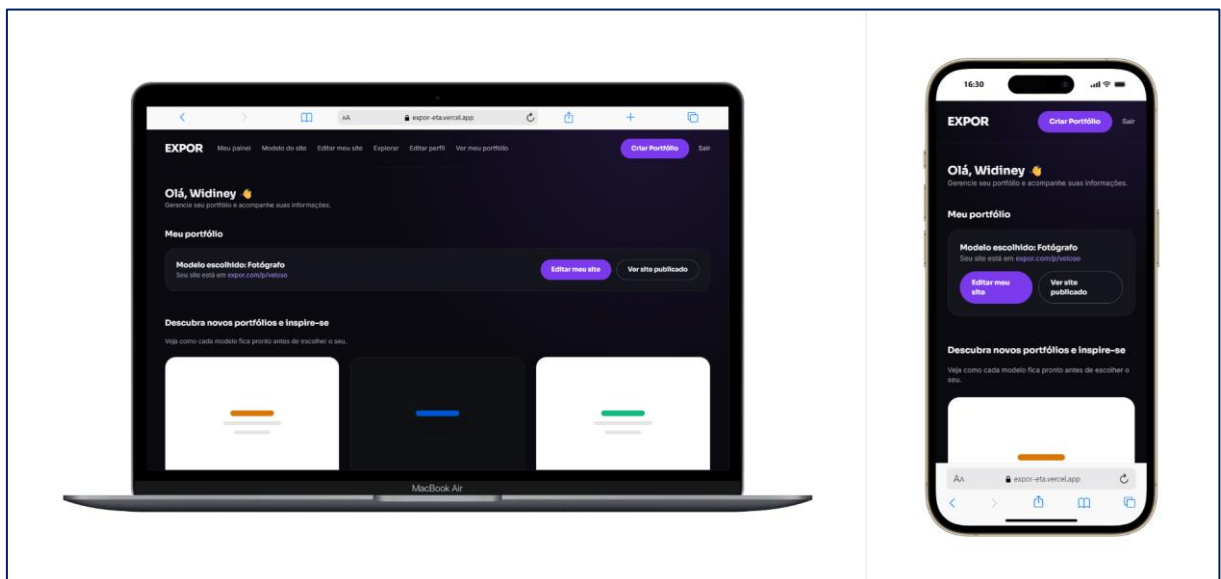


Fonte: próprio autor (2026)

A Figura 5 apresenta a interface de autenticação da plataforma EXPOR, permitindo que usuários previamente cadastrados acessem sua área administrativa mediante a validação das credenciais informadas.

Essa funcionalidade atende ao requisito funcional de autenticação de usuários (RF03), garantindo acesso seguro às funcionalidades restritas da aplicação.

Figura 6 – Painel do criador (dashboard)

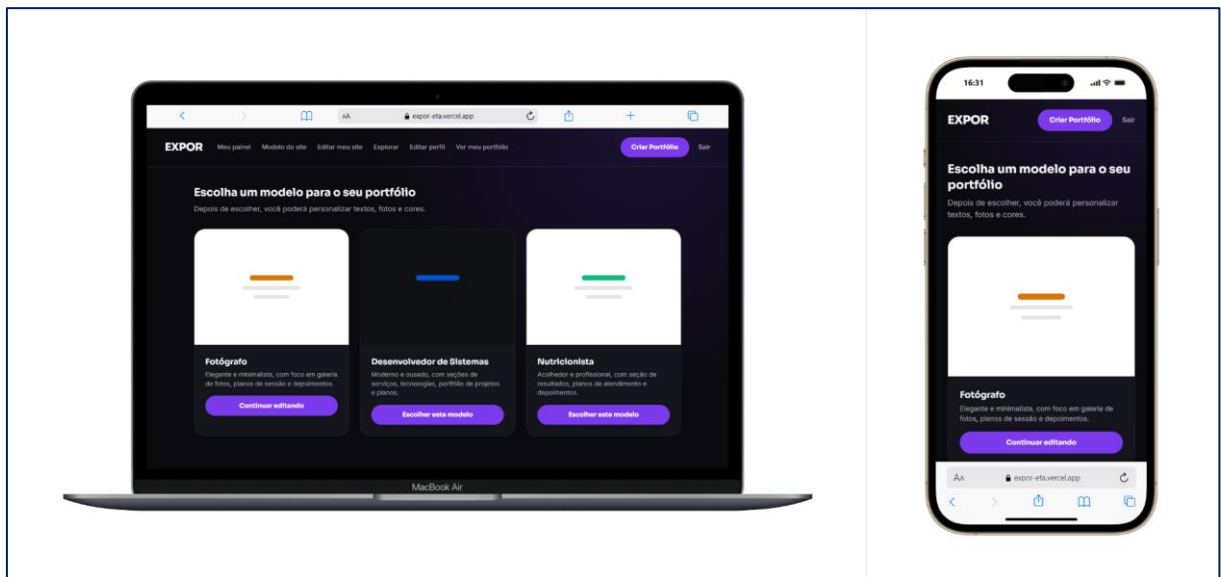


Fonte: próprio autor (2026)

A Figura 6 apresenta o painel administrativo do criador, ambiente no qual o usuário pode gerenciar seu portfólio, editar informações pessoais, acessar recursos da plataforma e acompanhar seus projetos.

Essa tela atende aos requisitos funcionais de gerenciamento do perfil do usuário (RF04) e acesso às funcionalidades administrativas da plataforma (RF05).

Figura 7 – Tela de escolha de modelo de portfólio

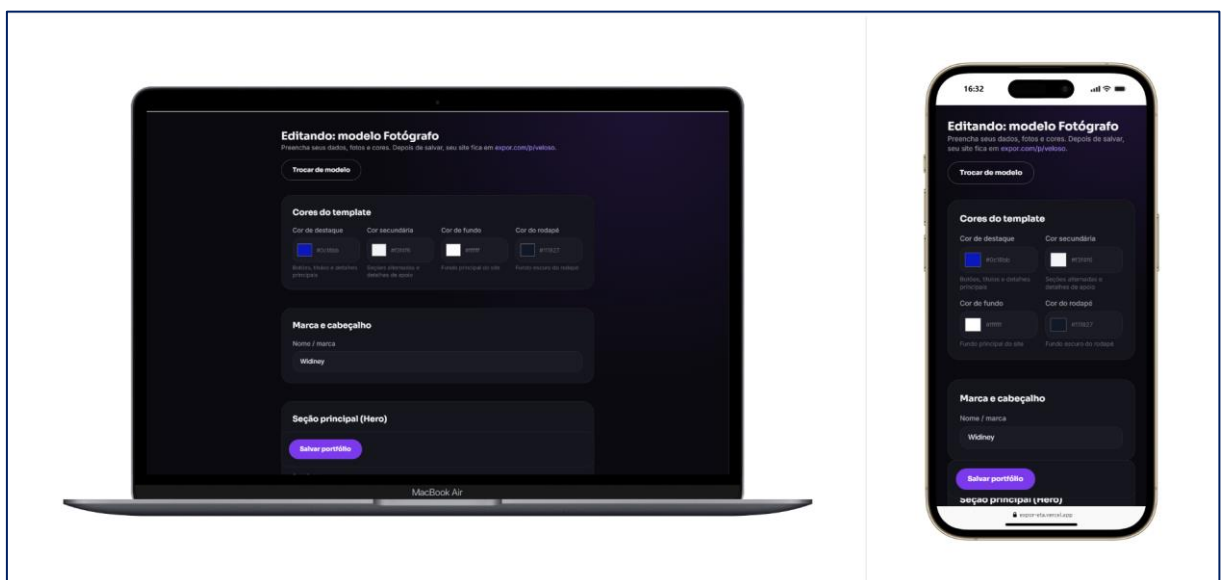


Fonte: próprio autor (2026)

A Figura 7 apresenta a interface responsável pela seleção do modelo visual do portfólio. Nessa etapa, o usuário escolhe o layout que servirá de base para personalização e publicação do seu portfólio digital.

Essa funcionalidade atende ao requisito funcional de seleção de modelos de portfólio (RF06).

Figura 8 – Editor de conteúdo e cores do portfólio

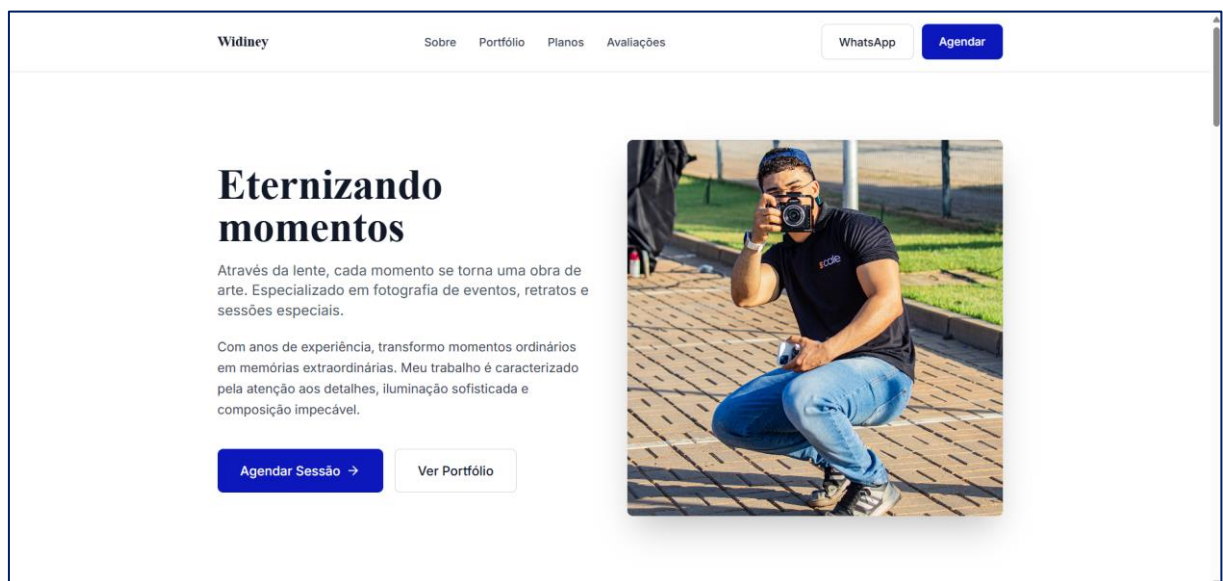


Fonte: próprio autor (2026)

A Figura 8 apresenta o editor da plataforma, responsável pela personalização do portfólio. Nesse ambiente, o usuário pode alterar cores, inserir informações pessoais, adicionar imagens, projetos e demais conteúdos que compõem sua apresentação profissional.

Essa tela atende aos requisitos funcionais de edição do conteúdo do portfólio (RF07), personalização da aparência (RF08) e gerenciamento dos projetos publicados (RF09).

Figura 9 - Página pública do portfólio publicado



Fonte: próprio autor (2026)

A Figura 9 apresenta a versão pública do portfólio após sua publicação na plataforma. Essa interface permite que visitantes visualizem as informações profissionais, projetos e demais conteúdos disponibilizados pelo criador.

Essa tela atende ao requisito funcional de publicação e visualização pública do portfólio (RF10), permitindo que o conteúdo seja compartilhado e acessado por qualquer usuário por meio do link gerado pela plataforma.

8 IMPLANTAÇÃO

O processo de implantação (deploy) da plataforma EXPOR foi estruturado em três etapas principais: a configuração da infraestrutura de dados, o versionamento do código-fonte e a publicação da aplicação em ambiente de produção.

Inicialmente, foi provisionado um projeto no Supabase, responsável por hospedar o banco de dados PostgreSQL, o serviço de autenticação e o armazenamento de imagens da aplicação. Nesse ambiente, foi executado o script de definição do esquema do banco de dados, responsável por criar as tabelas do sistema (perfis, portfólios e favoritos), as políticas de segurança em nível de linha (RLS) e o repositório (bucket) de imagens públicas utilizado pelos portfólios.

Em seguida, o código-fonte da aplicação, desenvolvido em Next.js e TypeScript, foi versionado e armazenado em um repositório Git hospedado no GitHub, permitindo o controle de alterações ao longo do desenvolvimento incremental descrito na Seção 4.

Por fim, o repositório do GitHub foi conectado à plataforma Vercel, responsável por realizar automaticamente o processo de build (compilação) e a publicação da aplicação em ambiente de produção a cada nova alteração enviada ao repositório (deploy contínuo). Nessa etapa, foram configuradas como variáveis de ambiente as credenciais de acesso ao projeto Supabase (URL do projeto e chave pública de API), necessárias para que a aplicação hospedada na Vercel se comunique de forma segura com o banco de dados, a autenticação e o armazenamento de imagens. Após a configuração, a plataforma EXPOR passou a estar disponível publicamente por meio de um domínio próprio fornecido pela Vercel, podendo ser acessada por qualquer usuário com conexão à internet.

9 TESTES

9.1 TESTE DE SISTEMA (*SYSTEM TESTING*)

O teste de sistema consiste na verificação do comportamento do software como um todo, já integrado, com o objetivo de avaliar se os requisitos não funcionais definidos na etapa de análise de requisitos estão sendo atendidos em ambiente de produção. Segundo Sommerville (2019), essa etapa é fundamental para identificar falhas que só se manifestam quando os diferentes componentes do sistema operam de forma integrada, diferentemente dos testes unitários, que avaliam partes isoladas do código.

Com a plataforma EXPOR em ambiente de produção, foram realizados testes exploratórios básicos relacionados a cada um dos requisitos não funcionais definidos na Tabela 2, conforme descrito a seguir.

Teste de Desempenho: O desempenho foi avaliado com o Google PageSpeed Insights, nas versões mobile e desktop da plataforma publicada. No ambiente mobile, a aplicação obteve 100 pontos em desempenho, 96 em acessibilidade, 100 em práticas recomendadas e 100 em SEO, com First Contentful Paint (FCP) de 0,8s, Largest Contentful Paint (LCP) de 1,8s, Total Blocking Time (TBT) de 10 ms, Cumulative Layout Shift (CLS) de 0 e Speed Index (SI) de 1,6s. No ambiente desktop, os índices também foram 100/96/100/100, com FCP de 0,2s, LCP de 0,6s, TBT de 50 ms, CLS de 0 e SI de 0,9s. Os resultados confirmam carregamento rápido e estável em ambos os ambientes, atendendo ao requisito.

Teste de Usabilidade: Foram testadas as principais funcionalidades do sistema (autenticação, edição de perfil, seleção de modelo e publicação do portfólio) em um computador e em um smartphone. Todas as ações puderam ser executadas sem necessidade de instruções adicionais, com menus organizados de forma lógica e comportamento consistente entre os dispositivos, atendendo ao requisito.

Teste de Segurança: Testou-se o acesso direto à rota /dashboard sem autenticação prévia. O sistema redirecionou automaticamente o usuário para a página de login, impedindo o acesso a áreas restritas, o que confirma o funcionamento do mecanismo de controle de acesso. Conforme Sommerville (2019), mecanismos de autenticação e controle de acesso são requisitos essenciais para a segurança de aplicações *web*, restringindo o uso de funcionalidades protegidas a usuários autorizados.

Teste de Confiabilidade: Testou-se a interrupção da conexão à internet durante a edição de um portfólio, antes do salvamento das alterações. Observou-se que a aplicação deixou de responder às ações do usuário, sem exibir uma mensagem informando o problema nem preservar automaticamente as alterações em andamento. O requisito, portanto, não foi plenamente atendido: conforme destaca Sommerville (2019), sistemas confiáveis devem tratar falhas de forma controlada, minimizando a perda de dados e informando claramente o usuário sobre o ocorrido. Essa limitação é retomada como trabalho futuro na Seção 11.

Teste de Disponibilidade: A plataforma foi acessada em diferentes períodos, permanecendo disponível em todas as verificações, sem interrupções ou quedas perceptíveis. Esse resultado é coerente com a infraestrutura de nuvem da Vercel, utilizada para a hospedagem do sistema, projetada para oferecer alta disponibilidade, atendendo ao requisito.

Teste de Portabilidade: A plataforma foi acessada nos navegadores Google Chrome e Safari, em ambiente desktop e móvel (iPhone). Em todos os casos, a interface manteve-se

corretamente posicionada e funcional, sem incompatibilidades visuais entre os ambientes. Segundo Pressman e Maxim (2016), a portabilidade corresponde à capacidade de um software ser executado em diferentes ambientes computacionais com o mínimo de adaptações, o que se confirmou nos testes realizados, atendendo ao requisito.

Quadro 4 – Síntese dos resultados dos testes de sistema

Atributos	Teste realizado	Resultado observado	Situação
Desempenho	Avaliação utilizando o Google PageSpeed Insights em dispositivos móveis e desktop.	Excelente desempenho, com pontuação máxima (100) e baixo tempo de carregamento.	Atendido
Usabilidade	Navegação em computador e smartphone utilizando as principais funcionalidades da plataforma.	Interface intuitiva, organizada e de fácil utilização.	Atendido
Segurança	Tentativa de acesso à rota /dashboard sem autenticação.	O sistema bloqueou o acesso e redirecionou automaticamente para a tela de login.	Atendido
Confiabilidade	Interrupção da conexão com a internet durante a edição de um portfólio.	A aplicação deixou de responder e não preservou automaticamente as alterações realizadas.	Parcialmente atendido
Disponibilidade	Verificação da aplicação hospedada na Vercel em diferentes períodos do dia.	O sistema permaneceu disponível durante todos os acessos realizados.	Atendido
Portabilidade	Testes realizados nos navegadores Google Chrome e Safari (desktop) e Google Chrome (mobile).	A interface manteve funcionamento correto e responsivo em todos os ambientes testados.	Atendido

Fonte: próprio autor (2026)

De modo geral, os testes de sistema demonstraram que a plataforma EXPOR atendeu aos requisitos não funcionais estabelecidos para esta etapa do desenvolvimento. Os resultados evidenciaram desempenho satisfatório, boa usabilidade, mecanismos adequados de segurança, além de compatibilidade entre diferentes dispositivos e navegadores. Embora alguns aspectos possam ser aprimorados em versões futuras da aplicação, os testes realizados confirmam que o sistema apresenta condições adequadas de funcionamento para a finalidade proposta neste trabalho.

9.2 TESTE DE ACEITAÇÃO DO USUÁRIO (USER ACCEPTANCE TESTING)

O Teste de Aceitação do Usuário (User Acceptance Testing – UAT) é a etapa em que usuários reais, representativos do público-alvo do sistema, avaliam se o software atende às suas expectativas e necessidades práticas. Diferentemente do teste de sistema, que verifica o comportamento técnico da aplicação, o UAT tem como foco a percepção subjetiva do usuário quanto à experiência de uso.

Nesta pesquisa, o Teste de Aceitação do Usuário foi conduzido de forma integrada ao questionário de validação apresentado na Seção 10, no qual 27 participantes avaliaram, por meio de afirmativas em escala Likert, aspectos relacionados à utilidade percebida das funcionalidades da EXPOR (escolha de modelos prontos, personalização de cores, edição de textos e imagens, publicação por link próprio) e à intenção de uso da plataforma.

10 VALIDAÇÃO

Os resultados apresentados nesta seção referem-se ao questionário de validação aplicado a 27 participantes, conforme metodologia descrita na Seção 5 e instrumento disponibilizado no Anexo A. A Tabela 4 consolida, para cada uma das 14 afirmativas do questionário, o percentual de respondentes que discordaram (notas 1 e 2), permaneceram neutros (nota 3) ou concordaram (notas 4 e 5) com cada afirmativa.

Quadro 5 – Resultados consolidados do questionário de validação

Afirmativa	Discordam (1-2)	Neutros (3)	Concordam (4-5)
1. Considero importante ter um portfólio digital para divulgar meu trabalho profissional.	0 (0%)	0 (0%)	27 (100%)
2. Um portfólio bem organizado influencia diretamente minhas chances de conseguir novos trabalhos ou clientes.	0 (0%)	0 (0%)	27 (100%)
3. Já perdi oportunidades profissionais por não ter um portfólio digital bem apresentado.	7 (25,9%)	2 (7,4%)	18 (66,7%)
4. Atualizo meu portfólio digital com frequência, conforme produzo novos trabalhos.	7 (25,9%)	5 (18,5%)	15 (55,6%)
5. Recrutadores e clientes já me pediram um link de portfólio antes de fechar negócio comigo.	0 (0%)	2 (7,4%)	25 (92,6%)
6. As redes sociais que utilizo atualmente atendem bem à necessidade de exibir meu portfólio profissional.	4 (14,8%)	9 (33,3%)	14 (51,9%)

7. Já enfrentei dificuldades para organizar ou apresentar meus projetos em plataformas digitais existentes.	1 (3,7%)	2 (7,4%)	24 (88,9%)
8. As plataformas que já utilizei permitem personalizar a aparência (cores, layout) do meu portfólio.	11 (40,7%)	3 (11,1%)	13 (48,1%)
9. Considero fácil e rápido criar um portfólio digital profissional com as ferramentas que já usei.	16 (59,3%)	5 (18,5%)	6 (22,2%)
10. Considero útil poder escolher entre diferentes modelos prontos de portfólio, de acordo com minha área de atuação.	0 (0%)	0 (0%)	27 (100%)
11. Considero importante poder personalizar as cores do modelo de portfólio escolhido.	0 (0%)	1 (3,7%)	26 (96,3%)
12. Considero relevante poder editar meus próprios textos e imagens dentro de um modelo pronto, sem precisar programar ou usar ferramentas de design.	0 (0%)	1 (3,7%)	26 (96,3%)
13. Considero importante que meu portfólio seja publicado em um link próprio, que eu possa compartilhar facilmente.	0 (0%)	0 (0%)	27 (100%)
14. Eu utilizaria uma plataforma como a EXPOR para divulgar meu trabalho profissional.	0 (0%)	1 (3,7%)	26 (96,3%)

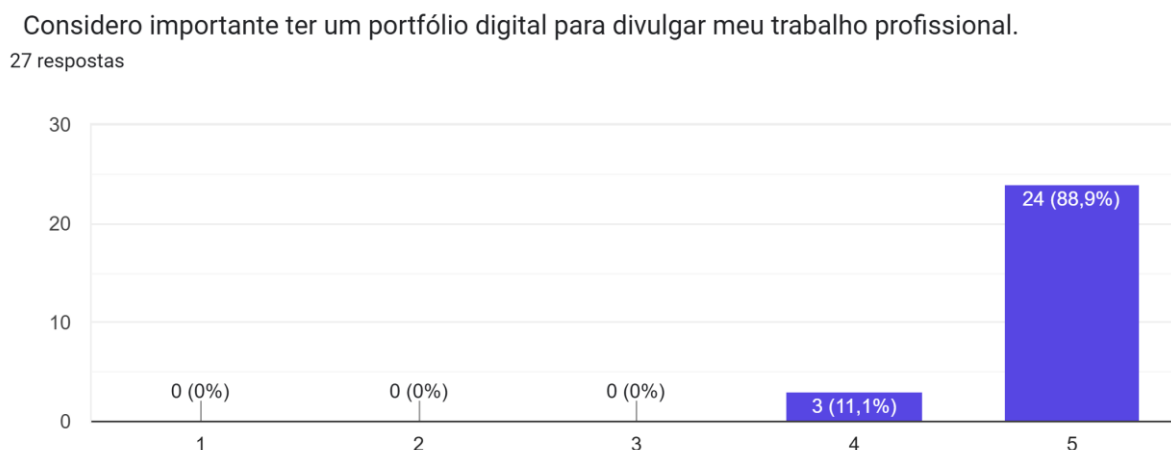
Fonte: próprio autor (2026)

Observa-se que as afirmativas relacionadas diretamente às funcionalidades propostas para a EXPOR (afirmativas 10 a 14) obtiveram concordância superior a 96% em quase todos os casos, chegando a 100% nas afirmativas sobre a utilidade de modelos prontos de portfólio (afirmativa 10) e sobre a importância da publicação por link próprio (afirmativa 13). Esse resultado indica forte aderência da proposta às expectativas do público consultado, validando as decisões de projeto tomadas nas Seções 6 e 7 deste relatório.

Já entre as afirmativas relacionadas ao uso de plataformas atualmente existentes (afirmativas 6 a 9), observou-se maior dispersão nas respostas. Destaca-se a afirmativa 9 ("considero fácil e rápido criar um portfólio digital profissional com as ferramentas que já usei"), que obteve o maior índice de discordância do questionário (59,3%), somado a 18,5% de respostas neutras, ou seja, 77,8% dos participantes não consideraram fácil ou rápido criar um portfólio profissional com as ferramentas que já utilizam atualmente. De forma semelhante, a

afirmativa 8 ("as plataformas que já utilizei permitem personalizar a aparência do meu portfólio") apresentou discordância de 40,7%, próxima à concordância de 48,1%. As Figuras 10 a 23 apresentam a distribuição completa de respostas para cada uma das 14 afirmativas do questionário.

Figura 10 – "Considero importante ter um portfólio digital para divulgar meu trabalho profissional."



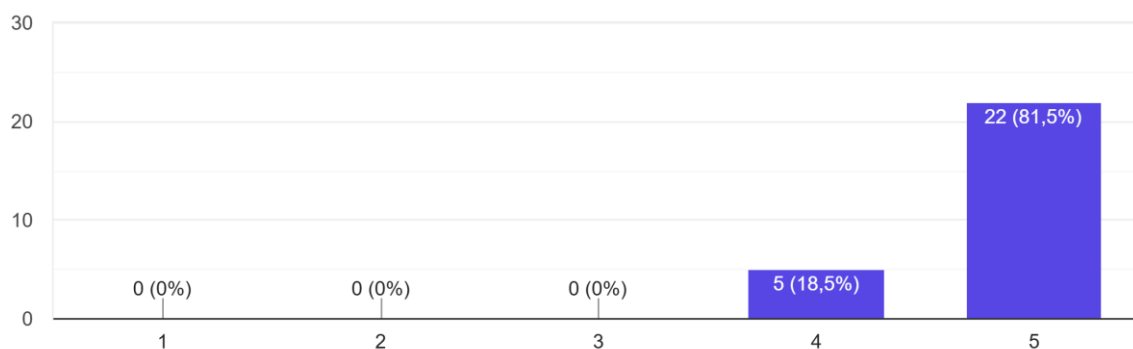
Fonte: próprio autor (2026)

A totalidade dos participantes (100%) concordou com esta afirmativa, sendo 89% em concordância total. Esse resultado reforça, já na primeira pergunta do instrumento, a percepção unânime de que o portfólio digital é um ativo relevante para a trajetória profissional, validando a premissa central que motivou o desenvolvimento da EXPOR.

Figura 11 – "Um portfólio bem organizado influencia diretamente minhas chances de conseguir novos trabalhos ou clientes."

Um portfólio bem organizado influencia diretamente minhas chances de conseguir novos trabalhos ou clientes.

27 respostas



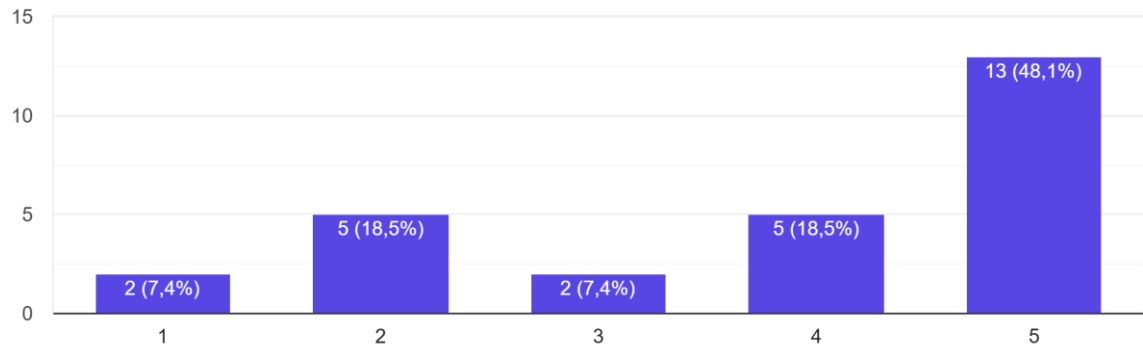
Fonte: próprio autor (2026)

Também aqui houve concordância de 100%. O resultado indica que os participantes não apenas valorizam ter um portfólio, mas associam diretamente sua qualidade e organização a resultados profissionais concretos, o que justifica o investimento em curadoria e apresentação visual proposto pela plataforma.

Figura 12 – "Já perdi oportunidades profissionais por não ter um portfólio digital bem apresentado."

Já perdi oportunidades profissionais por não ter um portfólio digital bem apresentado.

27 respostas



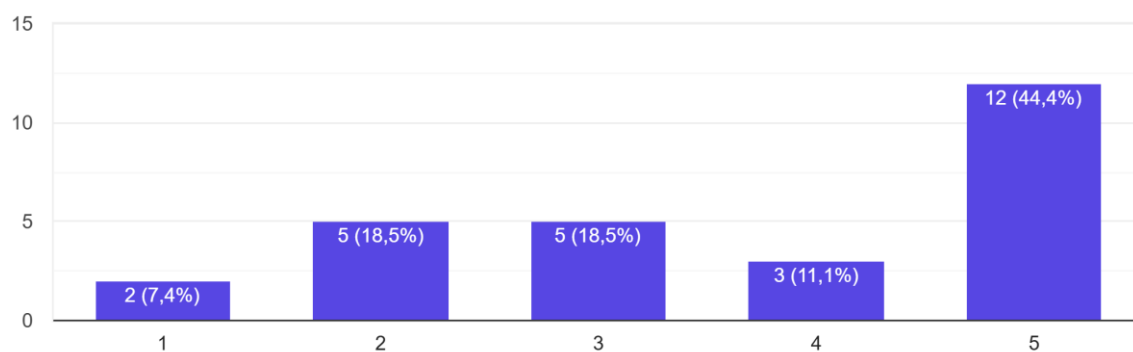
Fonte: próprio autor (2026)

Aproximadamente dois terços dos participantes (66,7%) concordaram já ter perdido oportunidades por esse motivo, enquanto 25,9% discordaram. A dispersão é esperada, já que nem todos os respondentes necessariamente atuam em contextos onde o portfólio é exigido no primeiro contato, mas o fato de a maioria confirmar essa perda reforça o custo real da ausência de um portfólio bem-organizado.

Figura 13 – "Atualizo meu portfólio digital com frequência, conforme produzo novos trabalhos."

Atualizo meu portfólio digital com frequência, conforme produzo novos trabalhos.

27 respostas



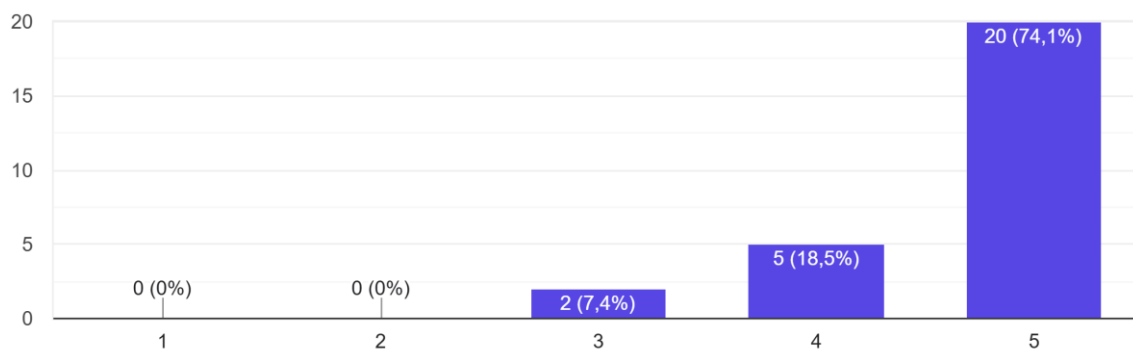
Fonte: próprio autor (2026)

Pouco mais da metade (55,6%) concorda que atualiza seu portfólio com frequência, enquanto 25,9% discordam. Esse resultado sugere uma oportunidade para a EXPOR: quanto mais simples for o processo de edição, maior a tendência de os criadores manterem seus portfólios atualizados, já que a fricção do processo tende a ser um dos motivos da desatualização.

Figura 14 – "Recrutadores e clientes já me pediram um link de portfólio antes de fechar negócio comigo."

Recrutadores e clientes já me pediram um link de portfólio antes de fechar negócio comigo.

27 respostas



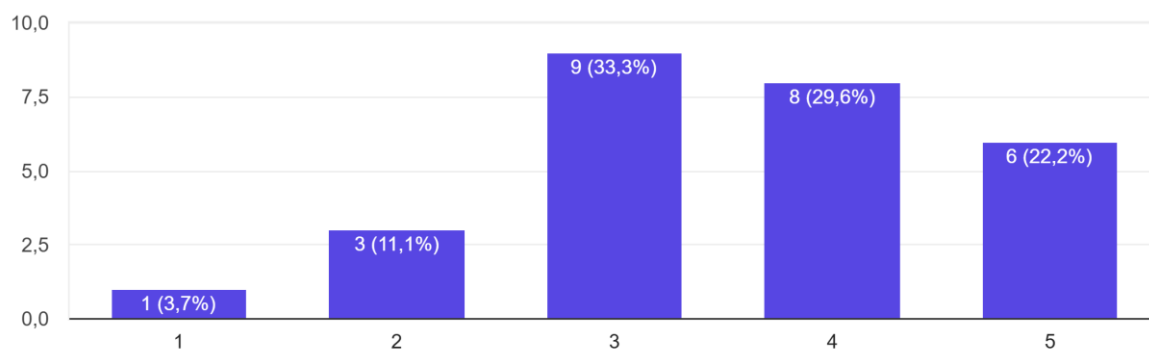
Fonte: próprio autor (2026)

A grande maioria (92,6%) confirmou já ter sido solicitada a apresentar um link de portfólio antes de fechar negócio. Esse dado é um forte indicativo de que o link público, funcionalidade central da EXPOR, não é um recurso acessório, mas uma exigência recorrente do próprio mercado.

Figura 15 – "As redes sociais que utilizo atualmente atendem bem à necessidade de exibir meu portfólio profissional."

As redes sociais que utilizo atualmente atendem bem à necessidade de exibir meu portfólio profissional.

27 respostas



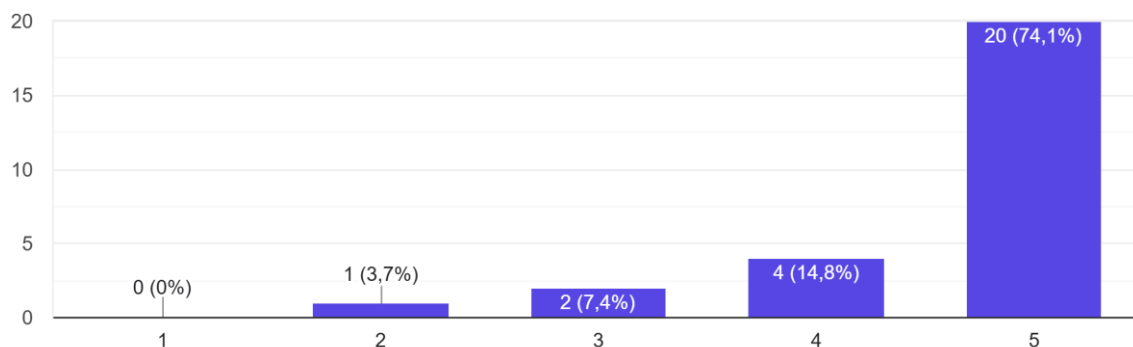
Fonte: próprio autor (2026)

As respostas ficaram bastante divididas: 51,9% concordaram, mas 33,3% permaneceram neutros e 14,8% discordaram. Essa dispersão sugere que redes sociais funcionam como uma solução "aceitável, mas não ideal", o que abre espaço para uma ferramenta especializada, sem que isso signifique que as redes sociais sejam vistas como inadequadas.

Figura 16 – "Já enfrentei dificuldades para organizar ou apresentar meus projetos em plataformas digitais existentes."

Já enfrentei dificuldades para organizar ou apresentar meus projetos em plataformas digitais existentes.

27 respostas



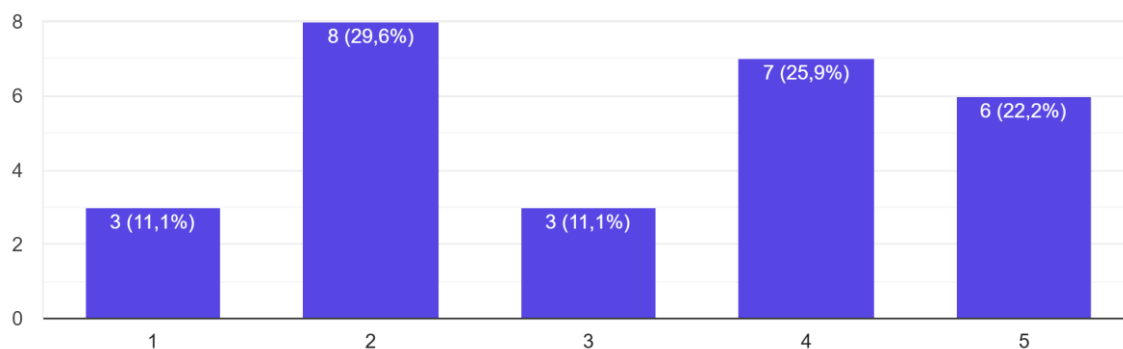
Fonte: próprio autor (2026)

Quase 89% dos participantes confirmaram já ter enfrentado dificuldades nesse sentido. Esse é um dos resultados mais relevantes do questionário, pois valida diretamente o problema de pesquisa apresentado na Justificativa deste trabalho: a dificuldade de organização em plataformas não especializadas é uma dor real e amplamente compartilhada.

Figura 17 – "As plataformas que já utilizei permitem personalizar a aparência (cores, layout) do meu portfólio."

As plataformas que já utilizei permitem personalizar a aparência (cores, layout) do meu portfólio.

27 respostas



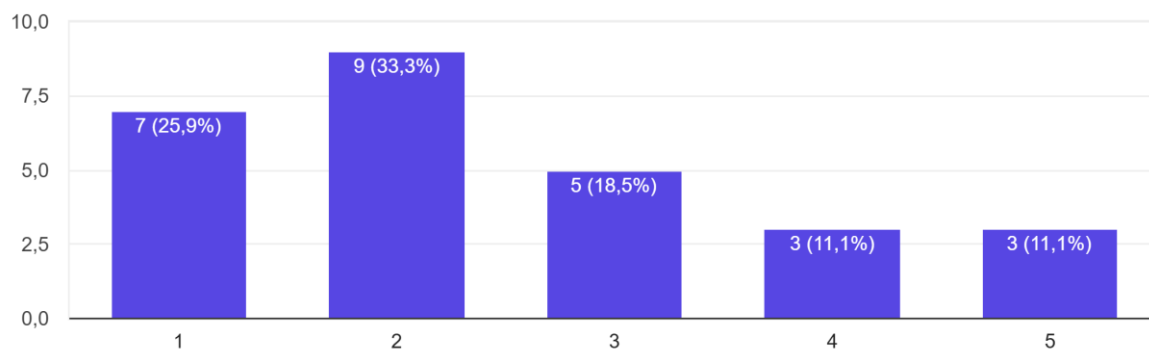
Fonte: próprio autor (2026)

O resultado ficou dividido de forma quase equilibrada, com 48,1% concordando e 40,7% discordando. Essa divisão indica que a personalização visual é um diferencial ainda inconsistente entre as ferramentas atualmente usadas, reforçando a proposta de a EXPOR oferecer cores livremente customizáveis como algo que nem sempre está disponível hoje.

Figura 18 – "Considero fácil e rápido criar um portfólio digital profissional com as ferramentas que já usei."

Considero fácil e rápido criar um portfólio digital profissional com as ferramentas que já usei.

27 respostas



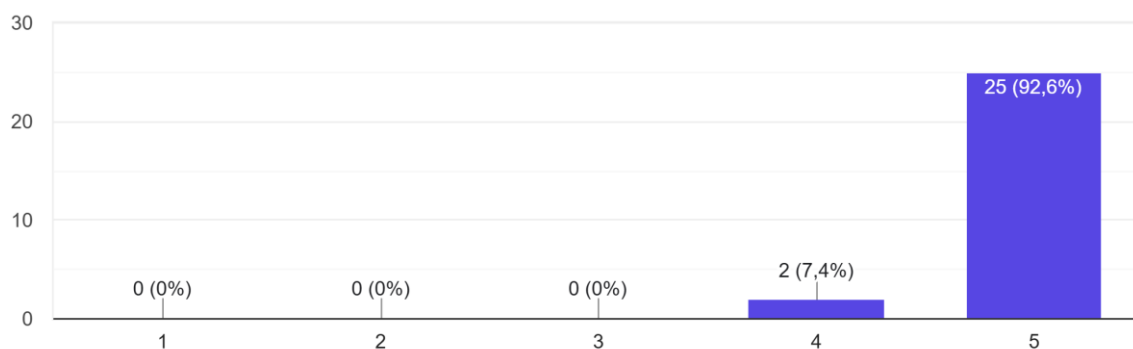
Fonte: próprio autor (2026)

Este foi o resultado mais crítico do questionário: 59,3% discordaram, e somando-se aos 18,5% neutros, quase 78% dos participantes não consideram fácil ou rápido criar um portfólio com as ferramentas atuais. Esse achado é o principal ponto de dor identificado na pesquisa e sustenta diretamente a proposta de valor da EXPOR: reduzir a fricção entre "ter conteúdo" e "ter um portfólio publicado".

Figura 19 – "Considero útil poder escolher entre diferentes modelos prontos de portfólio, de acordo com minha área de atuação."

Considero útil poder escolher entre diferentes modelos prontos de portfólio, de acordo com minha área de atuação.

27 respostas



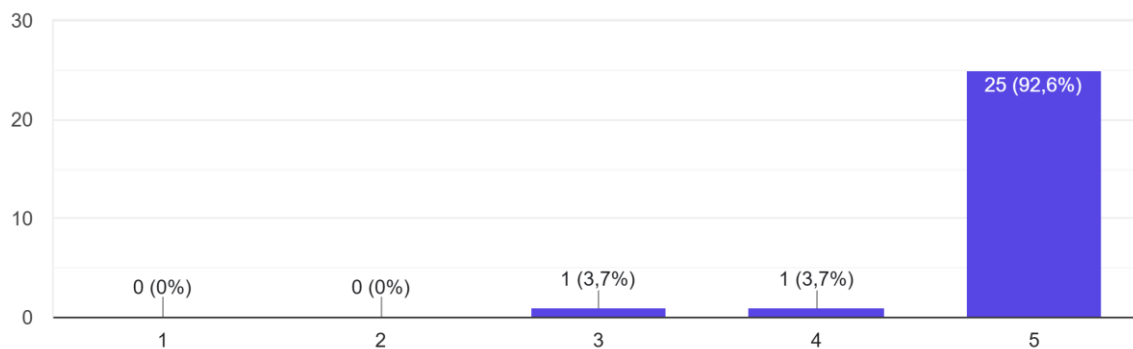
Fonte: próprio autor (2026)

Concordância de 100%, com 92,6% em concordância total. Esse resultado valida fortemente a decisão de projeto de oferecer modelos prontos por área de atuação, em vez de um editor genérico do zero, a funcionalidade central da EXPOR é também a mais aprovada entre todas as afirmativas do questionário.

Figura 20 – "Considero importante poder personalizar as cores do modelo de portfólio escolhido."

Considero importante poder personalizar as cores do modelo de portfólio escolhido.

27 respostas



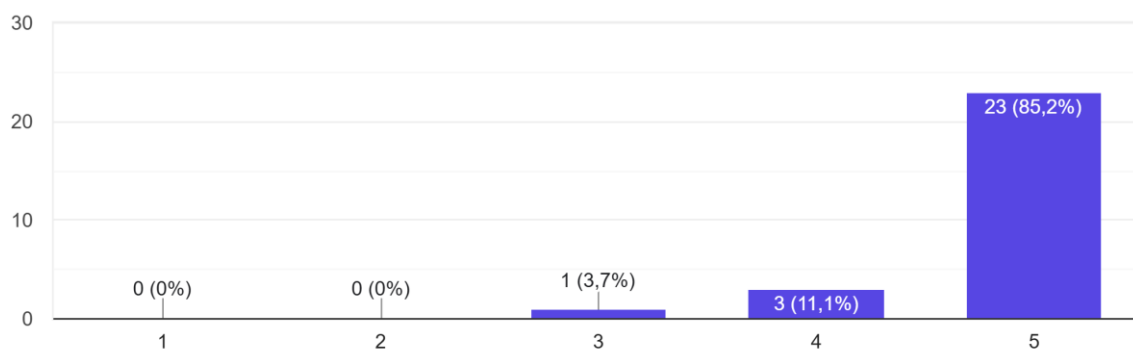
Fonte: próprio autor (2026)

A grande maioria dos participantes (96,3%) concordou com a afirmativa. Combinado ao resultado da Figura 17 (baixa personalização nas ferramentas atuais), esse dado confirma que a EXPOR está endereçando uma necessidade real e não plenamente atendida pelo mercado.

Figura 21 – "Considero relevante poder editar meus próprios textos e imagens dentro de um modelo pronto, sem precisar programar."

Considero relevante poder editar meus próprios textos e imagens dentro de um modelo pronto, sem precisar programar ou usar ferramentas de design.

27 respostas



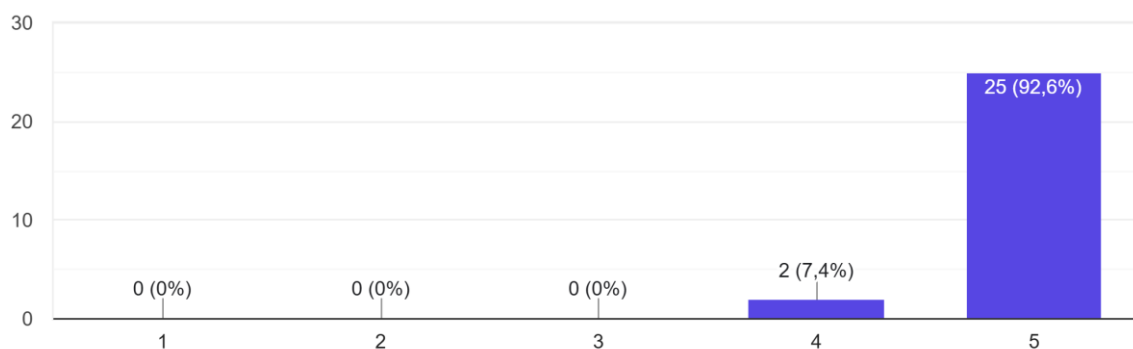
Fonte: próprio autor (2026)

Também 96,3% de concordância. O resultado reforça que a proposta de equilíbrio entre "modelo pronto" e "liberdade de edição", sem exigir conhecimento técnico, é percebida como o ponto certo entre praticidade e personalização.

Figura 22 – "Considero importante que meu portfólio seja publicado em um link próprio, que eu possa compartilhar facilmente."

Considero importante que meu portfólio seja publicado em um link próprio, que eu possa compartilhar facilmente.

27 respostas



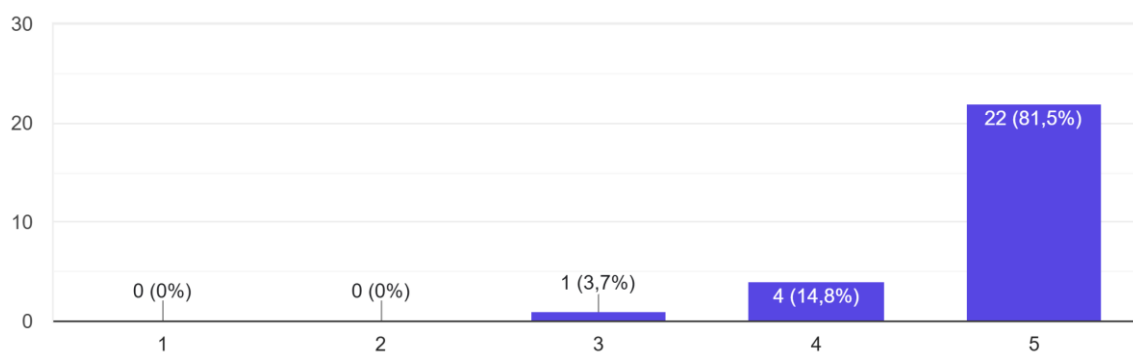
Fonte: próprio autor (2026)

Concordância de 100%. Junto ao resultado da Figura 14 (recrutadores pedindo link), essa afirmativa confirma que a publicação por link exclusivo não é apenas uma escolha técnica da EXPOR, mas uma expectativa direta do público consultado.

Figura 23 – "Eu utilizaria uma plataforma como a EXPOR para divulgar meu trabalho profissional."

Eu utilizaria uma plataforma como a EXPOR para divulgar meu trabalho profissional.

27 respostas



Fonte: próprio autor (2026)

Esta é a afirmativa síntese do questionário, e obteve 96,3% de concordância. O resultado indica forte intenção de adoção da plataforma entre o público consultado, consolidando a validação da proposta apresentada neste trabalho e confirmando que as funcionalidades desenvolvidas dialogam diretamente com as necessidades relatadas ao longo de todo o questionário.

Levanta-se como hipótese que o elevado índice de discordância nas afirmativas 8 e 9 (Figuras 17 e 18) esteja relacionado ao fato de que a maioria dos profissionais consultados utiliza, atualmente, redes sociais genéricas (como Instagram) para divulgar seus trabalhos, ferramentas que, de fato, oferecem pouca ou nenhuma possibilidade de personalização visual e cuja curva de aprendizado para uma apresentação profissional tende a ser maior, uma vez que não foram concebidas especificamente para a construção de portfólios. Esse resultado reforça exatamente a lacuna identificada na Justificativa (Seção 2) deste trabalho e corrobora a relevância da proposta da EXPOR, que obteve concordância de 96,3% quanto à intenção de uso (afirmativa 14, Figura 23).

De modo geral, os resultados obtidos evidenciam que os objetivos específicos definidos na Seção 3.2 foram alcançados: constatou-se, junto ao público consultado, tanto a relevância do portfólio digital para a valorização profissional (afirmativas 1, 2 e 5) quanto as limitações das soluções atualmente utilizadas (afirmativas 6 a 9), além de forte aceitação das funcionalidades específicas desenvolvidas para a plataforma EXPOR (afirmativas 10 a 14), confirmando a aderência do protótipo desenvolvido às necessidades identificadas na etapa de levantamento de requisitos.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da plataforma EXPOR permitiu confirmar a viabilidade técnica de uma solução digital especializada na criação, organização e divulgação de portfólios criativos, conforme proposto no TCC1. A escolha do modelo incremental de desenvolvimento se mostrou adequada, possibilitando a entrega progressiva de funcionalidades essenciais, autenticação, edição de perfil, seleção e personalização de modelos de portfólio e publicação pública e permitindo ajustes de escopo ao longo do processo, como a evolução do conceito inicial de galeria de projetos avulsos para o sistema de modelos de portfólio prontos e personalizáveis, que se mostrou mais aderente à proposta de valor da plataforma.

Os resultados da validação, apresentados na Seção 10, confirmaram que a plataforma atendeu aos objetivos específicos definidos na Seção 3.2: constatou-se elevada concordância (acima de 96%) quanto à utilidade das funcionalidades centrais da EXPOR, modelos prontos, personalização de cores e textos, e publicação por link próprio, bem como forte intenção de uso da plataforma entre os participantes consultados. Ao mesmo tempo, os dados evidenciaram lacunas relevantes nas soluções atualmente utilizadas pelos profissionais consultados, sobretudo quanto à facilidade de criação e à possibilidade de personalização visual, reforçando a pertinência da proposta apresentada na Justificativa deste trabalho.

Como trabalhos futuros, identificam-se oportunidades de aprimoramento da plataforma, tais como: a ampliação do número de modelos de portfólio disponíveis para outras áreas da economia criativa; a implementação de funcionalidades sociais, como a possibilidade de o usuário favoritar outros portfólios diretamente pela interface; a reordenação de projetos por meio de arrastar e soltar (drag and drop); a criação de um painel de métricas de visualização para que o criador acompanhe o desempenho do seu portfólio; a inclusão de perguntas de perfil demográfico em rodadas futuras de validação, permitindo análises segmentadas por área de atuação; e o aprofundamento dos testes de desempenho e usabilidade, de modo a alcançar resultados ainda mais satisfatórios nos atributos avaliados na Seção 9. Conclui-se, assim, que a plataforma EXPOR representa uma contribuição relevante para a valorização do trabalho autoral no contexto da economia criativa digital, com potencial de evolução contínua a partir do retorno de seus usuários.

REFERÊNCIAS

- BONSIEPE, Gui. Design, cultura e sociedade. São Paulo: Blucher, 2011.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- DATAREPORTAL. Digital 2024: Brazil. We Are Social; Meltwater, 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-brazil>. Acesso em: 4 mar. 2026.
- FLORIDA, Richard. A ascensão da classe criativa. Porto Alegre: L&PM, 2011.
- GARRETT, Jesse James. The elements of user experience. New York: New Riders, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- HOWKINS, John. Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M.Books, 2013.
- INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFPI. Teresina: IFPI, 2021. Disponível em: <https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/bibliotecas/ManualdeNormalizaodeTrabalhosAcademicosdoIFPI.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- JENKINS, Henry. Cultura da convergência. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LIKERT, Rensis. A technique for the measurement of attitudes. Archives of Psychology, New York, v. 22, n. 140, p. 1–55, 1932.
- LUPTON, Ellen. Thinking with type: a critical guide for designers, writers, editors, and students. 2. ed. New York: Princeton Architectural Press, 2015.
- NIELSEN, Jakob. Usability 101: introduction to usability. Nielsen Norman Group, 2012. Disponível em: <https://www.nngroup.com/articles/usability-101-introduction-to-usability/>. Acesso em: 4 mar. 2026.
- NORMAN, Donald A. O design do dia a dia. Rio de Janeiro: Rocco, 2013.
- PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- SANTAELLA, Lucia. Cultura digital e comunicação. São Paulo: Paulus, 2018.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
- UNCTAD. Creative Economy Outlook 2022. Geneva: United Nations, 2022. Disponível em: <https://unctad.org/publication/creative-economy-outlook-2022>. Acesso em: 4 mar. 2026.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa relacionada ao Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "EXPOR: seu mundo profissional em destaque por meio de portfólios digitais personalizados", desenvolvido por Widiney Veloso Costa, aluno do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Campus Picos, sob orientação do Prof. Esp. Denis Costa Paiva.

O objetivo desta pesquisa foi levantar e validar requisitos para o desenvolvimento da plataforma digital EXPOR, voltada à criação, organização e divulgação de portfólios criativos. Sua participação consistiu em responder a um formulário estruturado on-line, com duração média estimada de 5 minutos.

A sua participação foi voluntária, sendo garantida plena liberdade para recusar-se a participar ou para desistir a qualquer momento, sem qualquer tipo de prejuízo. Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, vinculados ao desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, sendo garantido o anonimato e a confidencialidade das informações fornecidas, que foram analisadas de forma agregada, sem identificação individual.

Esta pesquisa não ofereceu riscos físicos, psicológicos ou morais aos participantes, tratando-se apenas da coleta de percepções e opiniões relacionadas ao uso de plataformas digitais de portfólio.

O consentimento dos participantes foi obtido por meio de declaração apresentada na descrição do próprio formulário on-line (Google Forms), na qual os respondentes declararam estar cientes dos objetivos da pesquisa e concordar, voluntariamente, em participar antes do envio de suas respostas.

Picos, Piauí, 21 de julho de 2026.

APÊNDICE B – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Afirmativas 1 a 9 do instrumento aplicado (Blocos 1 e 2), utilizadas para identificar necessidades e dificuldades dos participantes

1. USO ATUAL DE PORTFÓLIOS DIGITAIS

(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Neutro (4) Concordo (5) Concordo totalmente

1. Considero importante ter um portfólio digital para divulgar meu trabalho profissional.
2. Um portfólio bem organizado influencia diretamente minhas chances de conseguir novos trabalhos ou clientes.
3. Já perdi oportunidades profissionais por não ter um portfólio digital bem apresentado.
4. Atualizo meu portfólio digital com frequência, conforme produzo novos trabalhos.
5. Recrutadores e clientes já me pediram um link de portfólio antes de fechar negócio comigo.

2. EXPERIÊNCIA COM PLATAFORMAS EXISTENTES

(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Neutro (4) Concordo (5) Concordo totalmente

6. As redes sociais que utilizo atualmente atendem bem à necessidade de exibir meu portfólio profissional.
7. Já enfrentei dificuldades para organizar ou apresentar meus projetos em plataformas digitais existentes.
8. As plataformas que já utilizei permitem personalizar a aparência (cores, layout) do meu portfólio.
9. Considero fácil e rápido criar um portfólio digital profissional com as ferramentas que já usei.

APÊNDICE C – ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO

Afirmativas 10 a 14 do instrumento aplicado (Bloco 3), utilizadas para validar a proposta da plataforma EXPOR

3. RELEVÂNCIA DAS FUNCIONALIDADES PROPOSTAS PARA A PLATAFORMA EXPOR

(1) Discordo totalmente (2) Discordo (3) Neutro (4) Concordo (5) Concordo totalmente

10. Considero útil poder escolher entre diferentes modelos prontos de portfólio, de acordo com minha área de atuação.

11. Considero importante poder personalizar as cores do modelo de portfólio escolhido.

12. Considero relevante poder editar meus próprios textos e imagens dentro de um modelo pronto, sem precisar programar ou usar ferramentas de design.

13. Considero importante que meu portfólio seja publicado em um link próprio, que eu possa compartilhar facilmente.

14. Eu utilizaria uma plataforma como a EXPOR para divulgar meu trabalho profissional.

4. PERGUNTA ABERTA (OPCIONAL)

15. Há alguma funcionalidade que você considera essencial em um portfólio digital e que não foi mencionada acima? Se sim, qual?

Agradecemos sua participação. Todas as respostas são anônimas e foram utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, no contexto do Trabalho de Conclusão de Curso da plataforma EXPOR.